

# **MENSAGEM DA DIRECTORA**

*Lídia da Luz*

## **A REVISTA ADMINISTRAÇÃO RUMO AO FUTURO**

Saudação, confiança e clara definição dos objectivos editoriais são as palavras, breves e despretenciosas, que pretendo colocar neste número 48 da Revista Administração, o segundo número editado no âmbito da novel Região Administrativa Especial de Macau.

Tendo assumido, em Janeiro deste ano, o cargo Directora da Revista Administração pareceu-me oportuno escrever, nessa qualidade, algumas palavras de saudação aos leitores e aos colaboradores desta publicação trimestral da Administração Pública da Região Administrativa Especial de Macau. Saúdo particularmente àqueles que agora ingressaram no Conselho de Redacção e no Secretariado e agradeço a quantos deixaram os seus órgãos de direcção e redacção, sobretudo aqueles que contribuíram de forma activa e positiva para a sua publicação.

A Revista Administração, com uma história que remonta a Abril de 1988, foi sempre, desde o início, publicada nas duas línguas oficiais de Macau, acrescida de uma súmula em inglês. Com 12 anos de vida, mais de 10.000 páginas que publicaram cerca de 350 artigos, escritos por 230 autores residentes em Macau ou a esta terra ligados por laços sanguíneos, afectivos ou meramente culturais, mas igualmente irmanados no interesse pelo estudo de temas que respeitam à Administração Pública e à sociedade de Macau, sendo os seus trabalhos a matéria prima que alimentou a produção da Revista. E assim também aos autores quero deixar palavras de saudação e agradecimento, bem como continuar a solicitar a sua colaboração.

Porque envolve toda a Administração Pública de Macau e questões relacionadas com a sociedade de Macau e assim se apresenta de temática multifacetada, os diversos estudos e dados publicitados pela Revista Administração têm vindo a ser profusamente citados em teses de mestrado e doutoramento, ou em artigos e livros que têm aparecido um pouco por todo o Mundo.

Várias Universidades e Centros de Investigação têm-nos dirigido encomiásticas palavras de apreciação pelo trabalho desenvolvido, o que, sem dúvida, estimula o nosso asforço e dá-nos força para continuarmos.

O encargo de editor a Revista Administração é da responsabilidade da Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública de Macau,

e é desempenhado em cumulação com outros trabalhos, pelo que a Directora da Revista agradece o esforço desenvolvido e a desenvolver para que a Revista Administração possa continuar e progredir de forma a ser ainda melhor e, além de memória do passado e reflexão para o futuro, ser sobretudo e principalmente o fermento da mudança que é necessário operar com vista à Reforma Administrativa e à Construção da Administração Pública que Macau precisa e merece.

Como espaço de liberdade intelectual, os artigos são da responsabilidade dos seus autores e, se por vezes são complementares, acontece também algumas vezes que apresentam conceitos diferentes sobre o mesmo assunto ou enfoques diversos sobre o mesmo facto. Mas isto é próprio do pluralismo cultural e do pensamento sem constricções que caracterizam o sistema vigente em Macau que queremos não só preservar mas sobretudo revigorar.

Quanto aos objectivos sublinho, em síntese, ser a Revista Administração vocacionada para acolher os resultados de pesquisas e análises relacionadas com Macau e o seu desenvolvimento progressivo, nas perspectivas histórica, presente e prospectiva, não só no domínio estrito da Administração Pública, mas também da ordem jurídica regional, e da sociedade macaense, tendo em vista o estudo, a difusão e o debate de ideias sobre a realidade de Macau, como individualidade cultural e político-administrativa, integrada na República Popular da China.

E a concluir desfraldo a bandeira de confiança. De facto Macau, terra chinesa e de encontro cultural entre o Oriente e o Ocidente, será nesta época de globalização um ponto universalmente referenciável, situação para a qual a Revista Administração também pretende contribuir, prosseguindo o seu ritmo de publicação como memória do passado, mensagem do presente e aposta no futuro que pretendemos ainda melhor para todos os residentes e visitantes.

Macau, 30 de Junho de 2000.